



---

*RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL DA APL – ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE LISBOA, S.A.*

*1.º Trimestre de 2020 – janeiro a março de 2020*

## **1. Introdução**

Nos termos do artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) compete genericamente ao Conselho Fiscal fiscalizar a administração da Sociedade, cumprindo-lhe elaborar anualmente relatório sobre a sua ação fiscalizadora e dar parecer sobre o relatório, contas e propostas apresentadas pela administração.

De acordo com a alínea i) do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, estão as empresas públicas obrigadas a divulgar os relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização.

A fiscalização da APL está cometida a um Conselho Fiscal e a uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas que não é membro daquele órgão, adotando o modelo previsto na alínea b) do n.º 1 do artigo 413.º do CSC.

Assim, nos termos do n.º 2 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 336/98, de 3 de novembro, conjugado com o referido artigo 413.º do CSC, apresenta-se o presente relatório, o qual se reporta ao primeiro Trimestre de 2020.

O presente relatório é emitido com base no documento do Conselho de Administração “Relatório Trimestral de Execução Orçamental janeiro-março 2020”, com data de aprovação por este órgão de 4 de março de 2021. Este relatório teve ainda em consideração o Relatório do Revisor Oficial de Contas, Vitor Almeida & Associados, SROC, Lda., datado de 17 de setembro de 2021, e remetido ao Conselho Fiscal na mesma data, em anexo, constituindo parte integrante do presente documento, bem como a análise das Atas das reuniões do Conselho de Administração realizadas neste período.

## **2. Factos Prévios Relevantes**

A análise constante do presente relatório teve em consideração os seguintes factos relevantes prévios:

- Os atuais membros do Conselho Fiscal foram eleitos em Assembleia Geral de Acionistas da APL, S.A. de 2 de dezembro de 2020, não tendo, por consequência, acompanhado o desempenho e execução do período do exercício de 2020 em referência;
- Acresce que, relativamente ao Plano de Atividades, Orçamento e Plano de Investimentos da APL, S.A. 2020-2022 (PAOI 20-22) deve ter-se em consideração que:
  - i. O primeiro documento foi submetido para apreciação da tutela em 26 de fevereiro de 2020, não tendo sido emitido qualquer Despacho de apreciação sobre o mesmo;



- ii. Em 21 de setembro de 2020, em cumprimento do Despacho N.º 398/2020 – SET, de 28 de julho, a APL, S.A. procedeu à revisão do PAOI 20-22, complementar ao documento original, no qual para além de considerar os impactos decorrentes da pandemia COVID-19, procedeu à atualização das projeções até ao final do exercício de 2020 com base na execução dos meses anteriores. Simultaneamente à preparação desta previsão ajustada do PAOI 20-22, a APL, S.A. estava a preparar o Plano de Atividades, Orçamento e Plano de Investimentos 2020-2022 (PAOI 21-23), pelo que, no referido documento, foi dado enfoque ao exercício de 2020 e ao reporte do impacto da situação pandémica, relegando a análise mais pormenorizada dos exercícios de 2021 e 2022 para o PAOI 21-23.
- iii. Relativamente à versão referida no ponto anterior, em 4 de novembro de 2020, foi exarado o Despacho N.º 709/2020 – SET, com base no Relatório de Análise n.º 258/2020 da UTAM, que considera não estarem reunidas as condições necessárias para a sua aprovação, com exceção do projeto de investimento referente ao restauro, conservação e divulgação dos Painéis de Almada Negreiros da Gare Marítima de Alcântara (único investimento aprovado), e determinando a necessidade de a APL, S.A. proceder à reformulação da sua proposta quanto à evolução da eficiência operacional e à discriminação dos projetos de investimento com carácter plurianual integrados no Plano de Investimentos;
- iv. Na sequência do Despacho N.º 709/2020 – SET, em 18 de dezembro de 2020, a APL, S.A. submeteu um Aditamento ao PAOI 20-22 revisto, contendo nova demonstração de resultados previsionais referente a 2020, que substituiu integralmente a anterior, bem como a justificação para a sua alteração, pretendendo ir ao encontro das conclusões do Relatório de Análise da UTAM. Conforme referido pela Sociedade no próprio documento, este considera a execução real até novembro de 2020, recalcula os efeitos da pandemia COVID-19 sobre a atividade desenvolvida e inclui o Plano de Investimentos 2020 com a discriminação dos principais investimentos plurianuais;
- v. Sobre a versão do PAOI 20-21 da APL, de 18 de dezembro de 2020, não foi emitido qualquer Despacho de apreciação;
- vi. Nenhuma das versões do documento PAOI 20-21 em referência foi objeto de apreciação pelo ROC da APL, S.A. ou pelo Conselho Fiscal em exercício nas respetivas datas de reporte;
- vii. Pese embora a APL tenha apresentado uma versão do PAOI 20-22 atualizada, posterior à de 21 de setembro, utilizou, **para efeito da análise de execução orçamental apresentada nos seus Relatórios Trimestrais, a versão de 21 de setembro, não aprovada, com uma repartição simplificada trimestral em duodécimos;**
- viii. Em todo o caso, esta versão de 21 de setembro, utilizada nos Relatórios Trimestrais (em face da data da sua elaboração), incorpora praticamente a totalidade do desempenho real até ao final do terceiro trimestre, pelo que o exercício de análise do desempenho orçamental sairá, naturalmente, prejudicado.



- Todos os Relatórios Trimestrais de Execução Orçamental da APL, S.A. relativos ao exercício de 2020, foram, na sua primeira versão, emitidos na mesma data, em momento posterior ao fim do exercício.
- A análise efetuada pelo Conselho Fiscal a essa primeira versão levou este órgão a colocar um conjunto de questões, que conduziram a APL a alterar e a emitir uma nova versão dos relatórios referentes aos segundo e terceiro trimestres, que nos foram enviados, em 27 de agosto de 2021.

### 3. Acompanhamento da Gestão e da Execução Orçamental

#### 3.1. Acompanhamento da Gestão

No âmbito das suas competências, definidas pelo artigo 16.º dos Estatutos da APL, S.A., na sua atual redação, bem como do artigo 420.º do CSC, no exercício de 2020, o atual Conselho Fiscal, procedeu ao acompanhamento da gestão da APL, S.A., através, fundamentalmente, da análise da documentação de prestação de contas que lhe foi disponibilizada e da leitura das Atas das reuniões do Conselho de Administração.

#### 3.2. Execução Orçamental

Quanto à execução orçamental, atendendo ao Relatório de Gestão apresentado e às considerações efetuadas no ponto 2 do presente relatório relativamente ao PAOI 20-21 e à data de elaboração dos Relatórios Trimestrais da Gestão, destacam-se os seguintes aspetos, mais relacionados com o desempenho comparativo com o período homólogo do que propriamente com o orçamento apresentado (uma vez que o mesmo será coincidente com o desempenho real):

- Em termos de atividade da APL, o primeiro trimestre de 2020 apresenta um decréscimo face ao período homólogo, devido ao movimento de navios de carga (-13%), o mesmo ocorrendo em termos de GT total (-5%), reflexo, em grande medida, do período de greves da estiva ocorridas desde fevereiro;
- Relativamente ao movimento de outro tipo de navios até se verificou uma evolução positiva, muito embora não tenha sido suficiente para compensar a primeira;
- Em face disso, verificou-se uma quebra dos Rendimentos e Ganhos da empresa de 4,5% e do seu Volume de Negócios de 5,1%;
- Considerando esta evolução dos rendimentos da APL, atenuada pela diminuição de gastos com imparidades de dívidas a receber, os resultados face ao período homólogo conheceram igualmente uma deterioração. Veja-se a quebra operada no EBITDA de 2%, no EBIT de 14% e no RL de 13%;
- A APL apresentou um nível de investimento bastante inferior ao do período homólogo, de 274 milhares de euros, o que representou uma quebra de 81%;

- Relativamente ao endividamento, é de destacar que a APL continuou a reduzir a sua dívida líquida (com reflexo também no seu resultado financeiro), em cerca de 21% face ao período homólogo.

Em síntese, apresentam-se no quadro seguinte alguns dos principais indicadores da APL, S.A., a março de 2020:

*(valores em euros)*

Principais Indicadores	2019 - 1T	2020 - 1T	Var. Valor	Var. %
Rendimentos e Ganhos	11 418 640	10 903 244	-515 396	-4,5%
Volume de Negócios	10 116 273	9 595 883	-520 390	-5,1%
EBITDA	4 557 311	4 486 088	-71 223	-1,6%
<i>% Rendimentos e Ganhos</i>	<i>39,9%</i>	<i>41,1%</i>		
EBIT	1 234 799	1 061 365	-173 434	-14,0%
<i>% Rendimentos e Ganhos</i>	<i>10,8%</i>	<i>9,7%</i>		
RL	1 083 614	939 216	-144 398	-13,3%
<i>% Rendimentos e Ganhos</i>	<i>9,5%</i>	<i>8,6%</i>		
ATL	355 933 054	341 898 628	-14 034 426	-3,9%
CP	222 650 218	227 553 434	4 903 216	2,2%
DL	42 257 805	33 524 967	-8 732 838	-20,7%
Autonomia Financeira	62,6%	66,6%		

### 3.3. Cumprimento de Orientações Legais

Salientamos que o cumprimento das disposições legais aplicáveis em 2020 ao Setor Empresarial do Estado, designadamente as fixadas no Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho (DLEO 2019), serão aferidas maioritariamente no reporte anual.

Em face do exposto no ponto 2 do presente relatório, nomeadamente no que se refere à data de disponibilização dos documentos de análise de execução orçamental da APL, S.A., não faz sentido aprofundar aqui este tema, - remetendo-se a avaliação detalhada para o nosso relatório referente ao terceiro trimestre de 2020, bem como para o nosso relatório anual.

### 4. Conclusão

Em face do exposto, entende o Conselho Fiscal que o relatório de gestão apresentado pela Sociedade referente ao 1.º Trimestre de 2020, apresenta genericamente informação detalhada das variações ocorridas face ao período homólogo do ano anterior e ao PAOI 20-22, ainda que, relativamente a este último, a análise seja prejudicada pelo facto da versão considerada ter sido submetida em setembro de 2020, incorporando, portanto, o desempenho real de praticamente todo o período em análise.



Adicionalmente, de salientar que o PAOI 20-22 da APL, S.A. em referência não mereceu aprovação da tutela, não tendo a sua última versão, submetida pela APL, S.A. posteriormente, em 18 de dezembro, sido apreciada. Aliás, esta versão foi desconsiderada pela APL, S.A. nos seus Relatórios Trimestrais.

O presente Relatório Trimestral em análise, foi submetido para nossa análise, em conjunto com os Relatórios Trimestrais referentes ao segundo e terceiro trimestres, em data posterior ao fim do exercício, motivo pelo qual a sua utilidade fica comprometida. Por esse motivo, apresentamos no presente relatório uma análise muito sintética.

Em, 23 de setembro de 2021

A Presidente do Conselho Fiscal,

Ana Paula Gomes Azurara

Os Vogais,

Tiago Manuel Rodrigues Estevinho

Ana Cristina Rugeiro da Cruz e Silva

**APL – ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE LISBOA, S.A.**  
**RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS**  
**RELATIVO AO 1º TRIMESTRE DE 2020**

**1. INTRODUÇÃO**

De acordo com o disposto no n.º 2 do artigo 13.º dos Estatutos da APL – Administração do Porto de Lisboa, S.A., aprovados pelo Decreto-Lei n.º 336/98, de 3 de novembro e alterados pelos Decreto-Lei n.º 334/2001, de 24 de dezembro, e Decreto-Lei n.º 46/2002, de 2 de março cumpre ao respetivo Conselho Fiscal elaborar e enviar trimestralmente aos respetivos órgãos tutelares *“um relatório sucinto em que se refiram os controlos efetuados, as anomalias detetadas e os principais desvios em relação às previsões”*.

Por solicitação expressa dos membros do Conselho Fiscal, procedemos a uma análise sucinta da informação constante do documento “Relatório trimestral de Execução Orçamental – janeiro a março de 2020” preparado pelo Conselho de Administração.

Contudo, e dado que o relatório trimestral de responsabilidade do Conselho de Administração relativo ao 1.º trimestre de 2020 apenas nos foi disponibilizado no passado dia 15 de julho, só a partir desta data foram criadas as condições para que possamos emitir o presente relatório relativo àquele período. Por esta razão, e dado o período de tempo já decorrido, o mesmo terá uma natureza mais sucinta do que habitualmente sucede.

**2. ATIVIDADE DESENVOLVIDA**

No trimestre em apreciação acompanhámos a atividade desenvolvida pela Sociedade, tendo designadamente:

- a) Procedido ao acompanhamento da gestão da APL, designadamente através da realização de contactos regulares com o seu Conselho de Administração, bem como com a responsável pela Direção Financeira;
- b) Na sequência da análise da informação de natureza contabilística, elaborada pelos Serviços da Empresa, solicitámos e obtivemos os esclarecimentos que considerámos relevantes;
- c) Respondemos às solicitações e pedidos de esclarecimento que nos foram formulados pelos Serviços da APL, no âmbito da nossa área de conhecimentos;

Em nossa opinião, o trabalho desenvolvido deu resposta às exigências contempladas, relativamente às responsabilidades e competências do Revisor Oficial de Contas.

### **3. EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA**

O Balanço reportado a 31MAR2020, bem como a respetiva evolução face a 31DEZ2019<sup>1</sup>, consta do Anexo 1 e foi preparado a partir dos registos contabilísticos da APL.

A Demonstração de Resultados, igualmente elaborada a partir dos registos contabilísticos da APL, reportada a 31MAR2020, consta do Anexo 2 e engloba os dados relativos ao período homólogo de 2019, bem como a comparação face aos valores constantes do PAO elaborado pela Sociedade e submetido às entidades de Tutela, relativos ao período em análise. De salientar que os valores orçamentados foram depois objeto de revisão, decorrente da situação de pandemia que afetou a atividade a partir de meados de março de 2020.

No que respeita à posição financeira da APL, destacamos a situação robusta registada ao nível dos capitais próprios que ascendem a 227.553.434 euros, ligeiramente abaixo (-0,2%) da posição registada no final de 2019, sendo consistente com a redução do passivo total (-0,8%) e do ativo (-0,4%) conforme se sistematiza:

	31-MAR-20	31-DEZ-19	Var. MAR.20 / DEZ.19	
			Valor	%
<b>Rubricas</b>				
Ativo líquido	341 898 628	343 139 899	-1 241 271	-0,4%
Capital próprio	227 553 434	227 919 985	-366 551	-0,2%
Passivo	114 345 194	115 219 914	-874 720	-0,8%
<b>Indicadores</b>				
Solvabilidade Total (Capital Próprio/Passivo)	1,99	1,98	0,01	0,6%
Autonomia financeira (Capital próprio/Ativo líquido)	0,67	0,66	0,00	0,2%
Dependência Financeira (Passivo/Ativo líquido)	0,33	0,34	0,00	-0,4%

Destacamos a redução ao nível do ativo, no montante de 1.241.271 euros, tendo contribuído para tal, essencialmente, a redução da rubrica de ativos fixos tangíveis (2.214.328 euros) e de outras contas a receber (699.642 euros).

Relativamente aos capitais próprios, a redução ocorrida deve-se ao efeito decorrente da aplicação de resultados, onde se inclui uma parcela referente a distribuição de dividendos.

No que respeita aos principais indicadores financeiros apresentados, globalmente os mesmos corroboram a robustez da posição financeira.

<sup>1</sup> Salientamos que o Relatório apresentado pela entidade considera o período homólogo como o comparativo de referência, contudo, para efeitos de apresentação de balanço, consideramos que a comparação deva ocorrer com o fim do trimestre anterior ao de referência.

Em termos de resultados, a APL apresenta, no final do trimestre em análise um resultado positivo de 939.216 euros, bastante mais favorável face ao resultado orçamentado para o período<sup>2</sup>, que ascendia a 65.290 euros, o que traduz um desempenho significativamente mais favorável do que o orçamento revisto, muito embora apresente uma situação menos favorável (-13,3%) comparativamente ao período homólogo de 2019, conforme se sistematiza a evolução dos principais indicadores:

	Real	Orçamento	Real	VAR Orç		VAR Real	
	31.MAR.2020	31.MAR.2020	31.MAR.2019	Valor	%	Valor	%
Volume de negócios	9 595 883	9 648 427	10 116 273	-52 544	-0,5%	-520 390	-5,1%
Vendas e serviços prestados	6 161 101	6 601 695	6 861 512	-440 594	-6,7%	-700 411	-10,2%
Outros rendimentos	4 742 143	4 369 617	4 557 069	372 526	8,5%	185 074	4,1%
EBITDA (Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos)	4 486 088	3 866 775	4 577 311	619 313	16,0%	-91 223	-2,0%
EBIT (Resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos)	1 061 365	376 718	1 234 799	684 647	181,7%	-173 434	-14,0%
Resultado Líquido do Período	939 216	65 290	1 083 614	873 926	1338,5%	-144 398	-13,3%

Importa no entanto ter presente que o efeito da pandemia só afetou a última quinzena de março de 2020, pelo que, comparativamente ao período homólogo de 2019, a evolução é bastante desfavorável. No entanto, a ocorrência de situações de greve no setor, desde fevereiro, contribuíram igualmente para a quebra de atividade.

Com efeito, e no que se refere à rubrica de Vendas e Serviços Prestados, cujo montante no trimestre ascendeu a 6.861.512 euros, verifica-se uma redução de 6,7% face ao orçamentado e de 10,2% face ao montante registado no período homólogo, em consequência da quebra no número de navios movimentados (13,1%), sendo a quebra mais acentuada no segmento da carga (-15,9%).

No entanto, em termos de EBITDA e de EBIT, a quebra face ao período homólogo de 2019 foi bastante menos acentuada, em consequência da redução ocorrida ao nível do reconhecimento de imparidades para contas a receber, dado que, ao nível dos três principais agregados de gastos (pessoal, depreciações e FSE), ocorreram ligeiros aumentos face ao período homólogo de 2019.

Comparativamente com os valores orçamentados, a rubrica de FSE evidencia um gasto inferior ao previsto, o que está, pelo menos em parte, associado ao menor nível de atividade, enquanto, relativamente a gastos com pessoal, se regista um desvio desfavorável de mais 7,2%, justificado pelo Conselho de Administração no seu relatório com alguns automatismos das carreiras e com um menor nível de absentismo face ao período homólogo de 2019.

<sup>2</sup> Por simplificação considerámos 3 duodécimos do valor anual do orçamento, ignorando o eventual efeito de qualquer sazonalidade, tendo sido também este critério considerado pelo Conselho de Administração.



**4. NOTA FINAL**

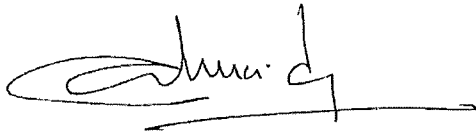
Finalmente, manifesta-se o nosso agradecimento aos responsáveis da APL com quem contactámos ao longo do nosso trabalho, destacando-se a postura colaborante e pró-ativa do respetivo Conselho de Administração, bem como da responsável pela área financeira.

Lisboa, 21 de setembro de 2021

**O REVISOR OFICIAL DE CONTAS**

**VITOR ALMEIDA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.**

Representada por:



Vitor Manuel Batista de Almeida

*(Inscrito na OROC sob o n.º 691 e na lista de auditores da CMVM sob o n.º 20160331)*

**ANEXO 1 – Balanço**

(valores em euros)

BALANÇO	31-MAR-20	31-DEZ-19	Var. MAR.20 / DEZ.19	
			Valor	%
<b>ATIVO NÃO CORRENTE</b>				
Ativos fixos tangíveis	238 371 237	240 585 565	(2 214 328)	-0,9%
Propriedades de investimento	51 234 867	51 701 771	(466 904)	-0,9%
Ativos intangíveis	31 109 318	31 579 249	(469 931)	-1,5%
Outros ativos Financeiros	5 502	5 190	312	6,0%
	<b>320 720 924</b>	<b>323 871 775</b>	<b>(3 150 851)</b>	<b>-1,0%</b>
<b>ATIVO CORRENTE</b>				
Clientes	4 392 375	5 092 017	(699 642)	-13,7%
Adiantamentos a fornecedores	3 208	3 208	-	0,0%
Estado e outros entes públicos	1 935 313	1 977 144	(41 832)	-2,1%
Outras contas a receber	298 317	1 572 513	(1 274 196)	-81,0%
Diferimentos	74 390	403 715	(329 325)	-81,6%
Caixa e depósitos bancários	14 474 102	10 219 527	4 254 575	41,6%
	<b>21 177 704</b>	<b>19 268 124</b>	<b>1 909 580</b>	<b>9,9%</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>341 898 628</b>	<b>343 139 899</b>	<b>(1 241 271)</b>	<b>-0,4%</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>				
Capital subscrito	60 000 000	60 000 000	-	0,0%
Reservas legais	6 406 202	5 578 106	828 096	14,8%
Outras reservas	83 897 634	82 639 980	1 257 653	1,5%
Resultados transitados	30 880 738	25 685 525	5 195 213	20,2%
Outras variações no capital próprio	45 429 645	45 735 411	(305 766)	-0,7%
Resultado líquido do período	939 216	8 280 963	(7 341 747)	-88,7%
	<b>227 553 434</b>	<b>227 919 985</b>	<b>(366 551)</b>	<b>-0,2%</b>
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>				
Provisões	3 013 337	3 013 337	(0)	0,0%
Financiamentos obtidos	26 910 551	26 910 551	(0)	0,0%
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	7 096 813	7 213 237	(116 424)	-1,6%
Passivos por impostos diferidos	3 813 314	3 722 031	91 283	2,5%
Outras contas a pagar	10 028 032	10 028 032	0	0,0%
	<b>50 862 048</b>	<b>50 887 189</b>	<b>(25 141)</b>	<b>0,0%</b>
<b>PASSIVO CORRENTE</b>				
Fornecedores	683 724	913 476	(229 752)	-25,2%
Adiantamentos de clientes	1 259 522	1 210 555	48 967	4,0%
Estado e outros entes públicos	1 030 142	2 032 060	(1 001 918)	-49,3%
Acionistas/sócios	1 000 000		1 000 000	
Financiamentos obtidos	21 088 518	21 088 518	0	0,0%
Outras contas a pagar	4 706 706	4 728 562	(21 856)	-0,5%
Diferimentos	33 714 534	34 359 554	(645 020)	-1,9%
	<b>63 483 146</b>	<b>64 332 724</b>	<b>(849 578)</b>	<b>-1,3%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>114 345 194</b>	<b>115 219 914</b>	<b>(874 720)</b>	<b>-0,8%</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>	<b>341 898 628</b>	<b>343 139 899</b>	<b>(1 241 271)</b>	<b>-0,4%</b>

## ANEXO 2 – Demonstração de Resultados

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	(valores em euros)						
	Real	Orçamento	Real	Var Orç. MAR.20		Var. Real MAR.20/MAR.19	
	31-MAR-20	31-MAR-20	31-MAR-19	Valor	%	Valor	%
Vendas e serviços prestados	6 161 101	6 601 695	6 861 512	(440 594)	-6,7%	(700 411)	-10,2%
Fornecimentos e serviços externos	(1 200 029)	(1 771 864)	(1 024 479)	571 835	-32,3%	(175 550)	17,1%
Gastos com o pessoal	(4 842 928)	(4 518 972)	(4 737 660)	(323 956)	7,2%	(105 268)	2,2%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(14 196)	(227 500)	(739 216)	213 304	-93,8%	725 020	-98,1%
Provisões (aumentos/reduções)		(30 000)	-	30 000	-100,0%	-	-
Aumentos/reduções de justo valor			58	-		(58)	-100,0%
Outros rendimentos e ganhos	4 742 143	4 369 617	4 557 069	372 526	8,5%	185 074	4,1%
Outros gastos e perdas	(360 004)	(556 201)	(339 973)	196 197	-35,3%	(20 031)	5,9%
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>4 486 088</b>	<b>3 866 775</b>	<b>4 577 311</b>	<b>619 313</b>	<b>16,0%</b>	<b>(91 224)</b>	<b>-2,0%</b>
(Gastos) / reversões de depreciação e amortização	(3 424 723)	(3 490 057)	(3 342 512)	65 334	-1,9%	(82 211)	2,5%
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>1 061 365</b>	<b>376 718</b>	<b>1 234 799</b>	<b>684 647</b>	<b>181,7%</b>	<b>(173 434)</b>	<b>-14,0%</b>
Juros e gastos similares suportados	(30 866)	(174 689)	(59 903)	143 823	-82,3%	29 037	-48,5%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>1 030 499</b>	<b>202 029</b>	<b>1 174 896</b>	<b>828 470</b>	<b>410,1%</b>	<b>(144 398)</b>	<b>-12,3%</b>
Imposto sobre o rendimento do período	(91 283)	(136 739)	(91 283)	45 456	-33,2%	(1)	0,0%
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>939 216</b>	<b>65 290</b>	<b>1 083 614</b>	<b>873 926</b>	<b>1338,5%</b>	<b>(144 398)</b>	<b>-13,3%</b>

(\*) Por simplificação considerámos 3 duodécimos do valor anual do orçamento para 2020, ignorando o eventual efeito de qualquer sazonalidade.